

A VIDA E A CARREIRA DE BUSTER KEATON, O PALHAÇO QUE NÃO RI

Felipe Selber Biazzi Simon, Adriane Maciel Gomes

Área Temática: Artes, Comunicação e Cultura

E-mail para contato: felipe.selber.biazzi@uel.br

*Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino “Tradição e Renovação
na Encenação” nº 00894*

Resumo:

Este trabalho pesquisa do trabalho de Buster Keaton, sua carreira no Cinema Clássico, abordando em como sua comichidade e “timing” cômico reverberam até hoje. Contemporâneo de Chaplin, nascido no dia 4 de outubro de 1895, vindo do circo onde contracenou desde cedo com seus pais, Keaton é considerado por muitos como um dos maiores atores de todos os tempos, sendo também reconhecido pela sua importância como diretor, roteirista e idealizador desse cinema que ainda estava começando. Keaton é amplamente conhecido pelas arriscadas cenas em que participava e pelo rosto neutro que contrastava com a atmosfera cômica a sua volta, inclusive algumas pessoas dizem que essa face neutra vem do circo, onde depois de cenas engraçadas o pai de Keaton o repreendia de rir em cena, pois o mesmo dizia que o jovem estava roubando a risada o público, porém isso é só especulação. Com altos e baixos em sua carreira, incluindo algumas infelizes escolhas que o fizeram perder espaço criativo na criação de seus próprios filmes, seus filmes sempre traziam um contraste, mesmo que pareça, a persona de Keaton, não era atrapalhada e desengonçada, mas sim sua criatividade e maneira de fazer as coisas questionavam a ordem comum do mundo. O intuito é ter como resultado final um trabalho artístico em que se busca encontrar a comichidade e as sutilezas propostas na trajetória de Keaton, e nas sutilezas que tem os trabalhos de Keaton.

Palavras-chave: Cinema; Comichidade; Cômico.